

D. Ciências da Saúde - 8. Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 1. Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Relação do nível de atividade física com distúrbios psicóticos em universitários do sul de Minas

MARILENE GONÇALVES QUEIROZ¹
ATIAIA WATABE DAMASCHI¹
JULIANO MAGALHÃES GUEDES¹
KLEBER LINO¹
SILVANA MARIA SILVA¹
FERNANDO ROBERTO DE OLIVEIRA⁶

1. Graduando em Educação física-DEF-UFLA-
2. Prof. Dr - DEF - UFLA - orientador

RESUMO:

A prática de atividade física proporciona a modificação e aperfeiçoamento da percepção, do pensamento, da motivação, sendo estes aspectos a base de regulação dos movimentos motores. Essa melhora do aspecto psicomotor do indivíduo será atingida por meio de orientações psicológicas de treinamento, estabilização e otimização do comportamento, ocasionando uma regeneração psicológica (autoestima, autoconhecimento, autoconfiança), e por consequência a otimização da comunicação ou convívio social e profissional). Portanto o presente estudo teve como objetivo relacionar o nível de atividade física com a prevalência de distúrbios psicóticos. Foram avaliados 852 universitários, 379 mulheres e 473 homens, (20,7 ± 6,7 anos). Para a caracterização da prevalência de distúrbios psicóticos e condições gerais de saúde foram empregados os questionários SRQ (Kerr-Corrêa, 1998). Para o NAF foi aplicado o questionário de atividade física habitual de Pate et al.(1995). Para comparação dos resultados foram empregados a análise do Qui-quadrado usando o programa estatístico R. Não foi encontrada elevada prevalência de distúrbios psicóticos entre os universitários, porém houve não associação significativa desta com o NAF, com valores percentuais de (p=0,00418). O NAF parece interferir sobre a prevalência em distúrbios psicóticos em universitários, apesar destes distúrbios não serem encontrados com uma prevalência alta neste grupo.

Palavras-chave: NAF, Distúrbios Psicótico, Universitários.